



Um farol

*“O Senhor exige muito daqueles, que escolheu para servir como instrumentos particulares. ... Estes devem se tornar como faróis, onde os raios conseguem penetrar os fragmentos da miséria humana e indicar a muitos a estrada de retorno ao porto da salvação”.* (Maria Francisca da Cruz - Amalia Streitl, **Cartas ao Padre João Francisco Jordan 1883-1885, 76[63],2 -**)

Contribuir com a salvação dos homens e mulheres do seu tempo, era o pensamento central de Madre Francisca; na carta que escreveu a Padre Jordan fala continuamente. Levar as pessoas a Deus era o verdadeiro objetivo da congregação por ela fundada. Estava plenamente convencida de que vivendo coerentemente a pobreza, a penitência e a obediência, as irmãs pudessem atuar como um contrapeso ao declínio religioso e moral do seu tempo. O grande mal do nosso tempo, causa de tantos outros em nosso mundo, é que as pessoas se esqueceram de Deus. Por isto fomos chamados pela Igreja e em nosso ultimo capítulo Geral a viver os valores do Evangelho de maneira autêntica e alegre, contribuindo assim, para a nova evangelização em noso ambiente. Que Madre Francisca possa nos ajudar do alto do céu, a sermos faróis que iluminam *“os fragmentos da miséria humana”* do nosso tempo.

*Ir. Margarita Schütz, SSM*